



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Viver entre um povo acolhedor, simpático e alegre

Brasília é uma bela cidade que foi planejada para representar a capital do belíssimo país, Brasil e os brasilienses são bem acolhedores, simpáticos e alegres como o povo camaronês. Nossa família já morou na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá, mas Brasília é a cidade que mais marcou a gente.

Como embaixador do Cameroun no Brasil, trabalhei desde a minha chegada em Brasília, para fortalecer a cooperação com o Brasil nas áreas como a agricultura, educação, tecnologia, segurança, etc. O Brasil é o primeiro parceiro do Cameroun na América do Sul e, por isso, a única embaixada do país no continente está localizada no Brasil.

O Cameroun tem vários projetos com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) nos setores de algodão, arroz, piscicultura, carnicultura, entre outros.

No setor da educação, tem muitos estudantes camaroneses bolsistas que formaram e outros que estão se formando nas universidades brasileiras. Esses números devem aumentar após a assinatura de quatro acordos de cooperação no Cameroun, com dois reitores das universidades brasileiras e o Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, no mês de abril de 2023.

Na área de Segurança, dois navios da República do Cameroun atravessaram o oceano atlântico pela primeira vez para participar no Bicentenário da Marinha do Brasil, em setembro de 2022. O Cameroun

tem o maior número cadetes em formação nas Academias Militares no Brasil neste momento.

No setor de irmanação, várias cidades do Cameroun e Brasil assinaram acordos e as negociações para firmar um acordo de irmanação entre a bela cidade de Brasília, capital diplomática do América do Sul e a maravilhosa cidade de Yaounde, capital do Cameroun, estão finalizados. O Acordo será assinado durante uma visita de uma delegação do Cameroun em Brasília.

Como embaixatriz e esposa do decano do Grupo dos Chefes de Missões Diplomáticas Africanas no Brasil (GCMDA), a senhora Laura Mbeng trabalhou em várias ações sociais para reforçar a cooperação entre a África e o Brasil nesta área.

Coordenou a participação do Cameroun no Brasil Trends Fashion Week, um importante evento cultural em Brasília. Muitas destas ações sociais são direcionadas para as pessoas mais necessitadas no Brasil.

Em 2023, a nossa família deseja saúde para o povo brasileiro e os brasilienses em particular, com a redução de casos de covid-19 e erradicação da pandemia. Gostaríamos de desejar votos de prosperidade e paz entre as famílias, para o povo brasileiro e os camaroneses no Brasil, na América do Sul e no mundo inteiro.

Martin Agbor Mbeng
embaixador da República do Cameroun

Arquivo Pessoal - Cameroun



ECONOMIA / Food trucks se desdobram entre réveillon e posse presidencial. O setor está animado para a maratona entre a virada de ano e os shows que tomam conta hoje da Esplanada, com público estimado em 300 mil pessoas

O sabor de faturar em dobro

» ISAC MASCARENHAS*
» RAQUEL LIMA*

Os tanques abastecidos, as despensas, cheias, e o óleo nas fritadeiras. Os food trucks da capital se prepararam para a jornada dupla entre ontem e hoje. O entusiasmo é explicado pelo público que a Esplanada dos Ministérios deve receber para a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), neste primeiro dia do ano novo: cerca de 300 mil pessoas, segundo o gabinete de transição. O evento ainda vai receber o Festival do Futuro, com shows que devem se encerrar apenas às 3h30 de amanhã. Antes da cerimônia, o centro de Brasília ainda celebrou as festas de réveillon, retomadas após dois anos de pandemia.

A expectativa do setor é de um crescimento de até 100% em relação ao ano passado, além de abertura de mais vagas temporárias. Porém, apesar da previsão positiva de boas vendas, a Associação Brasiliense de Food Trucks acredita que os empresários foram convocados tarde demais para trabalharem nos eventos deste fim de ano. "Muitos já estavam com compromissos para irem para festas em outros lugares", revela o presidente em exercício Marcelo Mazzaro.

Ao todo, a Secretaria de Governo do Distrito Federal (Segov) autorizou 235 food trucks, trailers e barracas para funcionamento temporário no Pavilhão do Parque da Cidade, no Planaltão de Brasília, na Granja do Torto, na Asa Sul e na Asa Norte. Um desses carros é a van de Sônia Regina Ferreira. Em 2017, ela decidiu montar uma cozinha

Redes sociais



Donos de food trucks acreditam que haverá crescimento de 100% em relação ao ano passado, além de abertura de vagas temporárias

móvel para vender o acarajé que aprendeu a preparar com uma amiga baiana, há 20 anos. Trabalhar na virada de um ano para o outro já se tornou normal para a empresária de 51 anos. "É super tranquilo para mim. Eu trabalho conversando, as pessoas se divertindo e nós servindo", comenta a proprietária do Acarajé e Cia.

Este ano, porém, será diferente. Ainda no início da manhã, Sônia e os funcionários estarão preparados para atender quem passar para assistir à posse presidencial. "Vai ser muita gente e estaremos a postos. A

expectativa está imensa", anseia. Em comparação a 2021, a empresária espera dobrar a quantidade de acarajés vendidos.

Guilherme de Castro, 29 anos, dono do food truck da Viva Paleteria, está animado. "Nossas expectativas estão a mil, acreditamos que, com esta estimativa de público, teremos uma abertura de ano fantástica." ressalta. Para o evento da posse, o empresário afirma: "O nosso foco integral é a posse. Estamos nos preparando com muito afinho e dedicação, acreditando muito que

com as dimensões do evento e a estimativa de público teremos um excelente dia primeiro de janeiro".

Contratações

Além do esforço extra, houve contratação temporária com o intuito de facilitar e atender ao público com a melhor experiência possível. No caso do food truck da Viva Paleteria, a representatividade ganhou protagonismo. "Tivemos um aumento de 40% na presença feminina em nosso food truck", destacou Guilherme.

A equipe do Acarajé e Cia. foi triplicada. Diariamente com cinco funcionários, hoje serão 15. Para evitar uma sobrecarga da equipe, as entradas foram pensadas especialmente para o atendimento e recepção dos clientes na posse. "Acredito que toda pessoa que passar por ali (Esplanada) vai gastar um pouco, não tem como passar muitas horas em shows e não comer", explica Sônia, que vai se dobrar entre cozinheira e garçomete.

Outra alternativa de gastronomia que tem circulado por Brasília e vai estacionar nos

próximos dias é o Incrível Burger. O negócio foi fundado há cinco anos por Cézar Rodolpho Vila Nova, 38, e o sucesso foi tanto que gerou quatro restaurantes fixos. Para este réveillon, o empresário realocou os funcionários das lojas físicas para atender a grande demanda do food truck. "Não trabalhamos no réveillon do ano passado por conta da pandemia. Então a expectativa é muito maior que a do ano passado", avalia.

*Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti

O nosso foco integral é a posse. Estamos nos preparando com muito afinho e dedicação, acreditando muito que, com as dimensões do evento e a estimativa de público, teremos um excelente dia primeiro de janeiro"

Guilherme de Castro,
empresário